



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIIS ANPTUR | ISSN 23596805

Destino Turístico Resiliente e Criativo para a Retomada do Desenvolvimento Regional e Local após a Pandemia de COVID-19

**Daniela Ferreira Flores Longato¹
Raquel da Silva Pereira²**

Resumo

Em 2020 foi iniciada uma crise mundial causada pela COVID-19 e isso tem afetado diversos setores da economia, dentre eles o Turismo, visto que impossibilitou a mobilidade e o contato físico entre as pessoas. A previsão de recuperação do setor turístico é de que seja lenta e necessitará de muita criatividade e inovação para que retorne a índices que contribuam com o desenvolvimento regional e local de antes da crise. Nesse cenário, este artigo tem como objetivo responder a seguinte pergunta: Como Destinos Turísticos podem ser resilientes e aproveitarem a crise como oportunidade de desenvolvimento regional e local? Evidencia-se a relação entre o Turismo e o bem-estar das pessoas, bem como as vantagens que ele traz e as oportunidades que podem surgir para um destino turístico sendo ele resiliente, criativo e inovador para gerar desenvolvimento regional e local. O Turismo acontece no território do destino turístico e movimenta uma parte da economia no mundo todo, gerando desenvolvimento. Para continuar com essa potencialidade de desenvolvimento, o Turismo há que se reinventar, especialmente no próprio destino. Como a vontade de viajar permanece nas pessoas e o território não foi devastado, há que se resgatar nas potencialidades endógenas a força para essa retomada. Quanto ao método, utilizou-se na pesquisa o método dedutivo, sendo classificada como exploratória, de abordagem qualitativa e do tipo levantamento bibliográfico. Chega-se à conclusão de que apesar de se estar vivendo uma crise que afeta diretamente o Turismo, as pessoas continuam com vontade de viajar, pois traz para elas benefícios psicofísicos ao mesmo tempo que enfrentam questões como o medo de viajar e se contaminar, então a questão da segurança sanitária virou um fator de preocupação do viajante. Os viajantes, até pelo impedimento de mobilidade, começaram a identificar localidades próximas de suas residências para viajar e reconhecer seu valor cultural. A crise deixou o território vulnerável, mas como não ocasionou sua destruição física, há possibilidade de resiliência. A cidade é um lugar de convivência e de vida, tem o potencial de trazer saúde às pessoas e determinar o estilo de vida das pessoas se seu suporte natural for devidamente modificado e adaptado. É na cidade que se desenvolvem atividades econômicas, sociais, culturais, educativas e de ócio, portanto, propiciam o Turismo e a vontade das pessoas de conhecerem outros lugares, outras culturas e compartilhar da vida do residente. Um fator externo, a crise provocada pela COVID-19, bloqueou o

¹ Mestre em Arquitetura pela USP. Professora e doutoranda em Administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul USCS. <http://lattes.cnpq.br/1624542879179162>. daniela.longato@online.uscs.edu.br.

² Doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul USCS (PPGA/USCS). <http://lattes.cnpq.br/8196522386086079>. raquel.pereira@online.uscs.edu.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

desenvolvimento regional e local, mas não bloqueou a capacidade das cidades e territórios de se reinventarem lançando mão de inovação e criatividade para promover desenvolvimento endógeno como fator estratégico de aproveitar as potencialidades socioeconômicas locais. Esse desenvolvimento é alcançado pela comunidade local e sua força pela sua potencialidade endógena. Esse ambiente inovador e criativo melhora a competitividade do destino. E para recuperar índices de bem-estar socioeconômico, reforçando a potencialidade local, o Turismo Criativo é uma boa estratégia, pois usa potencialidade endógena, trabalha sociedade e turista e promove desenvolvimento regional e local pelo resgate da cultura, história e identidade local.

Palavras-chave: Destino Turístico; Desenvolvimento regional e local; Resiliência; Criatividade; Turismo Criativo.